

UMA ONDA MELHOR À FRENTE

Rio Verde

INVESTIMENTOS

RIO VERDE SMALL CAPS FIA

Fonte da imagem:
<https://mundoeducacao.uol.com.br/fisica/formacao-das-ondas-mar.htm>

Tivemos um bom desempenho no mês de abril quando o Rio Verde Small Caps valorizou 5,68%, acima dos índices de referência: Ibovespa (+1,94%) e índice Small Caps (+4,38%). O bom desempenho do fundo se deveu principalmente às valorizações de 3 das ações mais recentes na nossa carteira: GOAU4 (+21,80% desde dez/20), MILS3 (+21,72% desde fev/21) e SIMH3 (+20,37% desde jan/21).

Apesar de vivermos momentos difíceis em abril, tanto na saúde (pandemia) como na economia, a análise em perspectiva permitiu que o mercado ficasse otimista. Na saúde, as lamentáveis mais de 80 mil mortes decorrentes da COVID contrastaram com uma aceleração da vacinação para o patamar de 1 milhão de doses diárias, o que cria uma perspectiva melhor para o futuro. Na economia, passamos finalmente a ter um orçamento do governo central para 2021, apesar dos atrasos e das inconsistências dos números. O fluxo cambial bastante favorável (comercial e investimentos diretos) combinado com o início do movimento de aumento de juros, permitiram que o dólar finalmente se arrefecesse, caindo -5,17%, para R\$ 5,40.

Destacamos o grande número de leilões de concessões do setor público para o setor privado ocorrido em abril. Foram concedidos 5 terminais portuários (destaque para terminais no porto de Itaqui-MA), 22 aeroportos destaques (Manaus, Goiânia e Curitiba), 1 rodovia (trecho da BR-153 em Goiás), 1 trecho ferroviário da FIOCR na Bahia (Ferrovia de Integração Oeste Leste) e no último dia do mês 3 blocos de distribuição de água e coleta de esgoto no estado do Rio de Janeiro (CEDAE).

Além da arrecadação das outorgas (mais de R\$ 30bi) essas concessões permitirão o destravamento de grandes investimentos (cerca de R\$ 40bi em 10 anos) com impactos de longo prazo na produtividade da economia e no caso dos ativos de saneamento uma condição de saúde melhor e impactos no meio ambiente muito relevantes.

Na política, o ambiente de crise permaneceu o mesmo, com a iminência de início da CPI da Covid no Senado e novas declarações mal colocadas do presidente a cada semana.

ESTRATÉGIA: O QUE FIZEMOS EM ABRIL/21

Além das mudanças marginais nos tamanhos das posições que regularmente fazemos, operacionalizamos em abril um troca importante para o portfólio: vendemos BRF3 (alimentos) e compramos BLAU3 (farmacêutica).

“O forte fluxo cambial positivo é o segundo propulsor que enxergamos, pois deve permitir a revisão por parte do mercado dos cenários mais pessimistas para a economia: câmbio menos desvalorizado, inflação mais baixa e juros mais baixos do que se prevê atualmente.”

Desempenho	Mês	Ano	12 meses	60 meses
Rio Verde Small Caps FIA	5,68%	1,68%	36,18%	196,58%
Ibovespa	1,94%	-0,10%	47,68%	120,54%
Índice Small Caps (SMLL)	4,38%	3,46%	55,90%	207,21%
CDI	0,21%	0,69%	2,20%	40,07%
Dólar	-5,17%	3,97%	-0,44%	56,57%



Fonte da imagem:
<https://guiadafarmacia.com.br/lucro-liquido-da-blau-farmaceutica- cresce/>
<https://logodownload.org/blau-farmaceutica-logo/>

BRF - vínhamos analisando com preocupação o aumento dos preços dos grãos, principais itens dos custos da BRF, com impactos de curto prazo na rentabilidade da cia. Por isso, desde o final de março iniciamos a venda da posição, que foi acelerada na primeira semana de abril. Continuamos otimistas com as perspectivas de longo prazo dessa companhia e cogitamos a volta ao investimento num momento futuro. Nesta posição, realizamos um lucro de 49% nos últimos 12 meses.

BLAU FARMACÊUTICA - trata-se de uma nova companhia listada na B3 (19/04/21). A Blau é uma farmacêutica voltada principalmente à produção de medicamentos biológicos, cujos clientes são o sistema hospitalar. Viemos analisando essa companhia há quase 3 anos e nossa tese de investimento destaca o acelerado processo de crescimento que está por vir e a elevada taxa de rentabilidade que a companhia espera manter para o futuro. As avenidas de crescimento passam pela verticalização (estações de coletas de sangue nos EUA), internacionalização com acesso aos mercados da América Latina e incorporação de novos produtos em desenvolvimento já a partir desse ano à sua linha já existente. O valor de mercado da BLAU3 no momento do investimento estava ao redor de R\$ 7bi, compatível com nossa regra de small cap.

PERSPECTIVAS

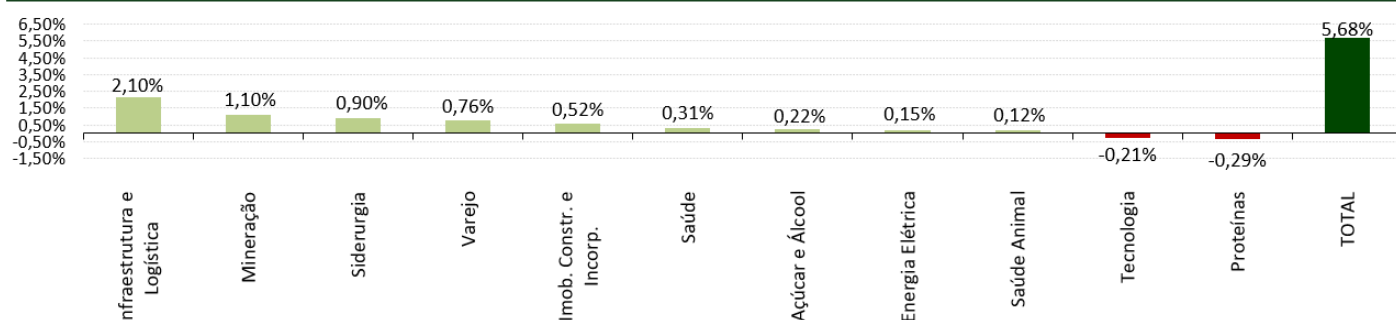
Se por um lado a situação de instabilidade na política dificulta uma melhor visibilidade de médio/longo prazo, por outro lado, vemos propulsores que devem permitir uma onda favorável de curto prazo para o Brasil e para os mercados.

O primeiro propulsor dessa onda é o avanço da vacinação da COVID, que deve permitir a reabertura da economia de forma mais segura e contínua. O forte fluxo cambial positivo é o segundo propulsor que enxergamos, pois deve permitir a revisão por parte do mercado dos cenários mais pessimistas para a economia: câmbio menos desvalorizado, inflação mais baixa e juros mais baixos do que se prevê atualmente.

Destacamos os seguintes temas domésticos que devem tomar a atenção dos mercados em maio: início da CPI da COVID no Senado, reunião do COPOM na primeira semana, aprovação da privatização da Eletrobrás na Câmara (vai faltar o Senado mais à frente) e início da tramitação da reforma tributária no Congresso.

Acreditamos que a composição da nossa carteira, baseada em companhias de ótima qualidade, de setores diversos, e com visão de longo prazo, esteja adequada e equilibrada para uma onda mais positiva de curto prazo.

Atribuição de Performance Setorial - Abril 2021



Rio Verde

INVESTIMENTOS

Esse material foi preparado pela Rio Verde Investimentos (RVI) com o intuito unicamente informativo e, portanto, não deverá ser entendido como colocação, distribuição ou oferta de cotas do Fundo ou de qualquer valor mobiliário. As cotas do Fundo são distribuídas por instituições financeiras ou por agentes autônomos autorizados que integrem o sistema de distribuição de valores mobiliários. A RVI não comercializa nem distribui cotas de Fundos ou qualquer outro ativo financeiro. A RVI não se responsabiliza por decisões tomadas com base nesse material. Fundos de investimentos não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Os investidores devem estar preparados para aceitar e assumir os riscos dos mercados em que o Fundo atue, e consequentemente, possíveis variações de no patrimônio investido. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de imposto. O Fundo pode estar exposto a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Esse material é confidencial e de uso exclusivo para quem se destina e não pode ser distribuído. Leia o prospecto e o regulamento antes de investir. Esse Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante da política de investimentos. Essas estratégias, da forma como as quais são utilizadas podem resultar em perdas significativas para seus cotistas. Para a avaliação da performance do Fundo é recomendável uma análise do período de 12 meses. O Fundo de ações pode ter concentração grande em um só ativo, aumentando o risco. O Fundo permite aplicações em outros fundos, limitadas aos percentuais estipulados no regulamento. Em atendimento à Instrução CVM nº 465, desde 02/05/2008, o Fundo deixou de apurar sua rentabilidade com base na cotação média das ações e passou a fazê-lo com base na cotação de fechamento. Assim, comparações de rentabilidade devem utilizar, para períodos anteriores a 02/05/2008, a cotação média dos índices de ações e, para períodos posteriores a esta data, a cotação de fechamento. Bradesco BEM DTVM LTDA (CNPJ: 00.066.670/0001-00) Cidade de Deus, s/n, Prédio Amarelo, Vila Yara, Osasco, SP, CEP 06029-900 / Telefone: (11) 3684-9432 / www.bradescobemdtvm.com.br / centralbemdtvm@bradesco.com.br